

310 INCIDÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS EM RECÉM
NASCIDOS NA CIDADE DE PELOTAS - RS. Bernardo Pas-
sos Sobreiro, Adriane Klug Reinhardt, Leandro An-
tonio Gritti, Luana Oliveira e Gilberto de Lima
Garcias (Depto. de Zoologia e Genética - UFPEL).

Com o objetivo de investigar o padrão de defeitos congêni-
tos em recém nascidos na cidade de Pelotas, RS. Foram estu-
dados todos os nascimentos ocorridos nos quatro hospitais
da cidade, a partir do dia 1^o de fevereiro de 1990, vivos
ou mortos. Neste período ocorreram 3062 nascimentos. Entre
as malformações maiores foram encontradas: Síndrome de Jar-
cho-Levin (01), Síndrome de Down (05), Síndrome de Edwards
(02), alterações no fechamento do tubo neural (09), dos
quais a anencefalia foi a mais prevalente (04), Lábio lepo-
rino e/ou palato fendido (05), Acondroplasia (01), Atresia
do intestino grosso ou reto (02), Polidactilia (03) e Pé
torto congênito (05) entre outros. Foram detectados ainda,
11 casos de malformações menores, cinco casos se encontram
em estudo e três óbitos ocorreram sem diagnóstico da anom-
lia. Até o presente momento encontramos uma taxa de malfor-
mações de 1,83% dos nascidos em Pelotas, possivelmente uma
sub-estimativa que deverá ser corrigida com o tempo.